

ROTEIRO PARA A ECONOMIA SOCIAL SESSÃO II

O PAPEL DAS UNIVERSIDADES NA PROMOÇÃO E DINAMIZAÇÃO DA INOVAÇÃO SOCIAL



Data: 23 Maio de 2014, 9h15 – 13h00

Local: Universidade de Aveiro (UA), Sala de Actos do Edifício da Reitoria

Morada: Campus Universitário de Santiago, 3810-193 Aveiro

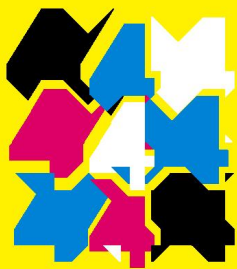
Público-alvo: membros da comunidade académica (investigadores, docentes, alunos e bolseiros de pós-graduação), profissionais e dirigentes do sector social e empresarial e sociedade em geral

Organização: Associação de Antigos Alunos da Universidade de Aveiro (AAAUA) & 4iS – Plataforma para a Inovação Social em parceria com o Departamento de Economia, Gestão e Engenharia Industrial da UA (DEGEI-UA)

Agenda

9h15m	Registo dos participantes
9h30	Abertura da Sessão Ana Daniel, DEGEI-UA Carlos Pedro Ferreira, Presidente da AAAUA
9h45	As várias perspectivas da inovação social em Portugal Tiago Ferreira, Social Entrepreneurship Institute (IES)
10h10	As universidades e a Inovação social Carlos Azevedo, Research Fellow INSEAD Teresa Franqueira, Departamento de Comunicação e Arte da UA
10h50	As Empresas e a Inovação social Galp (a confirmar) Joaquim Borges Gouveia, Universidade de Aveiro Moderação: Ana Daniel, DEGEI-UA
11h20	Mesa Redonda - Inovação Social: Tema Velho ou Novo? Tiago Ferreira; Carlos Azevedo; Teresa Franqueira; Galp (a confirmar); Joaquim Borges Gouveia Moderação: Catarina Lázaro, Jornalista Antena 1
12h00	Apresentação da 4iS – Plataforma para a Inovação Social João Pedro Sousa Rosa, Diretor 4iS
12h20	Assinatura do protocolo para a Inovação Social entre a UA e a AAAUA Carlos Pascoal Neto - Vice-reitor da Universidade de Aveiro Carlos Pedro Ferreira, Presidente da AAAUA
12h30	Encerramento Carlos Pascoal Neto, Vice-reitor da Universidade de Aveiro Carlos Costa, Diretor do Departamento de Economia, Gestão e Engenharia Industrial

A participação nestas sessões é **gratuita** mas, por motivos de organização logística, é necessária a inscrição: <http://inovacaosocialua.eventbrite.pt>



ROTEIRO PARA A ECONOMIA SOCIAL SESSÃO II

O PAPEL DAS UNIVERSIDADES NA PROMOÇÃO E DINAMIZAÇÃO DA INOVAÇÃO SOCIAL



Enquadramento:

O Roteiro para a Economia Social

Em cada sessão do Roteiro para a Economia Social é dinamizado um debate participado, destinado a vários atores da sociedade, como empresários, empreendedores, dirigentes e técnicos de organizações do setor social e governamental, e investigadores, estudantes e antigos alunos do Ensino Superior.

O modelo de apresentação e discussão permite uma exposição clara dos conceitos em debate, assim como apoia a definição de modelos e planos de ação que garantam uma intervenção positiva na economia social de organizações e seus agentes.

Cada sessão tem a presença de um moderador e vários oradores, provenientes do setor empresarial, governamental, social e Ensino Superior.

A primeira sessão do Roteiro, que decorreu na SANJOTEC a 30 de Abril, foi dedicada ao tema - Responsabilidade Social das Empresas, cujo objetivo foi fomentar a discussão e a atenção empenhada na Responsabilidade Social e os benefícios sociais e económicos associados.

No próximo dia 23 de Maio, 9h15 - 13h, na sala de Actos da Reitoria da Universidade de Aveiro (UA), terá lugar a segunda sessão do Roteiro dedicada ao papel das Universidades na promoção e dinamização da Inovação Social.

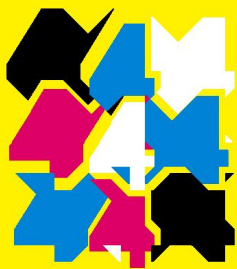
O papel das Universidades na promoção e dinamização da Inovação Social:

Apesar de ser atualmente um conceito bastante em voga, a realidade é que a Inovação Social não é uma novidade em Portugal. No entanto, os efeitos da crise tornaram premente o desenvolvimento de atividades e iniciativas que, de forma sustentável, promovam a inovação no plano social e respondam a muitas das necessidades de segmentos da população mais desfavorecida. Este evento pretende promover a discussão em torno do papel das universidades na promoção da inovação social, através da análise de vectores como o ensino, a investigação e a transferência de tecnologia. A sessão/seminário será presidida por Carlos Pascoal Neto (Vice-reitor da Universidade de Aveiro) e Carlos Pedro Ferreira (Presidente da Associação de Antigos Alunos da Universidade Aveiro), e dinamizada por João Pedro Rosa (Diretor da 4iS - Plataforma para a Inovação Social). A primeira parte da sessão, moderada por Ana Daniel (Departamento de Economia, Gestão e Engenharia Industrial da UA), será composta por apresentações de diferentes modelos e estudos de caso provenientes dos diferentes sectores:

- Instituto de Empreendedorismo Social (As várias perspectivas da inovação social em Portugal);
- INSEAD e Universidade de Aveiro (As universidades e a Inovação social);
- Galp (a confirmar) e Universidade de Aveiro (As Empresas e a Inovação social);

A segunda parte será composta por um debate/mesa redonda com todos os oradores e moderação de Catarina Lázaro (Jornalista da Antena 1) com o tema - Inovação Social: Tema Velho ou Novo?

Por último a sessão conta com o lançamento da 4iS - Plataforma para a Inovação Social. O encerramento estará a cargo de Carlos Pascoal Neto (Vice-reitor da Universidade de Aveiro) e Carlos Costa (Diretor do Departamento de Economia, Gestão e Engenharia Industrial da UA).



ROTEIRO PARA A ECONOMIA SOCIAL SESSÃO II

O PAPEL DAS UNIVERSIDADES NA PROMOÇÃO E DINAMIZAÇÃO DA INOVAÇÃO SOCIAL



Inovação Social: Tema Velho ou Novo?

“A distinção entre inovação tecnológica e social nem sempre é clara. Numa primeira fase, entre os anos '60 e '80 do século XX, a inovação social esteve muito confinada aos domínios da aprendizagem (ensino e formação) e do emprego (organização do trabalho). Mais tarde, a partir dos anos '80, mas ainda na mesma linha, a inovação social surge também ligada ao campo das políticas sociais e do ordenamento do território. Estes primeiros conceitos de inovação social associam-na a processos institucionais, desenvolvidos por agentes dominantes. Em última análise, ligados sobretudo ao reforço da competitividade das empresas e dos territórios. A inovação tecnológica foca-se no objecto e as primeiras concepções da inovação social incidem sobre o contexto (emprego, qualificação, segurança social, território, ...) – uma focagem diferente, intenções convergentes. As perspectivas mais recentes afastam definitivamente a inovação social da tecnológica, atribuindo-lhe uma natureza não mercantil, um carácter colectivo e uma intenção que não só gera, mas também visa, transformações das relações sociais. Nesta óptica, a inovação social implica sempre uma iniciativa que escapa à ordem estabelecida, uma nova forma de pensar ou fazer algo, uma mudança social qualitativa, uma alternativa – ou até mesmo uma ruptura – face aos processos tradicionais. A inovação social surge como uma “missão ousada e arriscada”. A inovação social apresenta-se como uma manifestação do(s) sujeito(s) – supõe uma atitude crítica e o desejo de mudar (acção deliberada, intencional e voluntária) assumido, frequentemente num primeiro tempo, apenas por uma minoria vanguardista (Alter, 2000).”

André, I., & Abreu, A. (2006). Dimensões e espaços da inovação social. Finisterra. Retrieved from <http://revistas.rcaap.pt/finisterra/article/view/1465>

Contactos:

João Pedro Rosa

Diretor

4iS - Plataforma para a Inovação Social

Universidade de Aveiro | Associação de Antigos Alunos da UA

puis@ua.pt | +351927853670

fb.com/puis.plinovsocial

fb.com/vivacidade.aveiro

eunivercitiesaveiro.wordpress.com

Carlos Pedro Ferreira

Presidente

Associação de Antigos Alunos da Universidade de Aveiro

aaaua@ua.pt | +351234370063

www.ua.pt/aaaua

fb.com/aaaua